

RASTREABILIDADE DE PRODUTOS CÁRNEOS: IMPACTO NA CONFIABILIDADE E QUALIDADE

Julia B. COSTA^{1*}, Vitória A. K. LIMA¹, Cintia M. FIORUCI¹, Carina M. BENIS¹, Bárbara G. VICENZI¹, Cláudia M. S. C. WEIS¹, Adriana L. SOARES¹

julia.batista.costa@uel.br*, adri.soares@uel.br

¹Universidade Estadual de Londrina

Resumo

O sistema de rastreabilidade permite que o consumidor identifique todo o caminho ao qual o produto é submetido, da produção à mesa, garantindo qualidade e segurança alimentar. Foi conduzido um estudo observacional para avaliar a adesão a sistemas de rastreabilidade na cadeia produtiva da carne por meio de visitas a supermercados em Londrina, Paraná. Foi verificado que a maioria dos cortes cárneos bovinos embalados, não possuíam identificação de rastreio, e os poucos que possuíam, apresentavam informações mínimas. A ausência da informação deve-se ao caráter voluntário do sistema de rastreabilidade no Brasil, o que pode impactar na decisão de compra e na credibilidade dos produtos. Explorar essa credibilidade dada por sistemas de rastreio é uma possível forma de agregar valor aos produtos.

Palavras-chave: Produto de Origem Animal, Rotulagem, Gestão, Logística, Consumidores.

Introdução

A rastreabilidade de carne bovina pode ser entendida como um sistema que permite acompanhar o caminho do produto desde a produção até o consumidor final. O Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) criou o sistema oficial de identificação individual de bovinos e búfalos (SISBOV), no ano de 2002, assim, todas as informações sobre o animal são coletadas e podem ser utilizadas para fins de rastreabilidade. Este sistema proporciona maior segurança alimentar, maior qualidade de produtos, cumprimento de recomendações legais e aumento da transparência perante os consumidores de produtos cárneos industrializados (Perondi, 2020; Batistelli et al., 2022).

Nesse contexto, a implementação de um sistema de rastreabilidade de alimentos cárneos, que forneça informações diretas e de fácil acesso, é de grande importância para garantir a segurança e a qualidade dos produtos, a conformidade com as regulamentações, a confiança dos consumidores. Apesar dos desafios na implementação, como a complexidade, os custos e a padronização, os benefícios superam os custos, proporcionando vantagens significativas para todos os envolvidos, desde os produtores até os consumidores finais (Magalhães et al., 2021).

Com os frequentes avanços na área de tecnologia da informação e o crescente nível de

exigência dos consumidores por qualidade, transparência e sustentabilidade, o objetivo deste estudo foi avaliar a adesão a sistemas de rastreabilidade de alimento na cadeia produtiva da carne bovina, por meio de visitas a supermercados em Londrina, Paraná.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo observacional qualitativo conduzido no período de junho a julho de 2024 através de visitas aos supermercados na cidade de Londrina, Paraná. Ao todo foram analisados 20 cortes cárneos bovinos *in natura* embalados de forma aleatorizada, de forma que o tipo de corte não foi um fator de escolha.

Nos cortes cárneos comercializados foram avaliados embalagens, rótulos e prateleira de venda para identificar a presença de quaisquer informações a respeito da rastreabilidade. Quando presentes, as informações fornecidas pelo rastreio foram analisadas, com o intuito de identificar se as mesmas eram suficientemente claras e explicativas ou se deveriam conter mais dados para a melhor compreensão dos consumidores

Resultado e Discussões

Do total de cortes cárneos avaliados (20), foram identificados que 7 cortes apresentaram informações sobre a rastreabilidade, enquanto que nos demais cortes (13) não foram identificados nenhum tipo de informação sobre a rastreabilidade. Os cortes cárneos com sistema de rastreabilidade implantado, apresentavam as informações aos consumidores referentes a origem do animal, dados sobre a propriedade e cidade onde o animal foi criado e a data de abate. Demais informações como idade de abate, sexo, tratamentos veterinários, vacinas e rotas de transporte do produto não estavam presentes, que poderiam garantir maior confiabilidade aos consumidores.

A maior parte dos cortes cárneos avaliados não possuíam informações alguma sobre a rastreabilidade o que difere dos produtos de origem vegetal, nas visitas realizadas aos supermercados, foi constatado que os produtos de origem vegetal apresentavam informação de rastreabilidade em algum espaço, seja nas próprias embalagens ou nas prateleiras onde estavam expostos.

A baixa adesão a informações sobre rastreabilidade por parte da indústria cárnea deve-se principalmente a dois fatores. O sistema de rastreabilidade de alimentos no Brasil é voluntário e não obrigatório (Magalhães et al., 2021) e o fato de que a maior parte dos consumidores no Brasil é indiferente à origem da carne (Perondi, 2020), considerando cor, preço e o frescor da carne, como

os atributos principais na decisão da compra (Lopes et al., 2017).

A confiabilidade e credibilidade das informações de rastreabilidade são determinadas pela facilidade de acesso às informações (Macready et al., 2020) e, como observado, as informações fornecidas nos produtos analisados são mínimas e por vezes, insuficientes. Além disso, a confiança nas informações de rastreabilidade não é alta no mercado consumidor brasileiro.

O sistema de rastreabilidade de alimento é extremamente importante, pois além de garantir a qualidade do produto consumido, a segurança alimentar, facilita caso seja necessário um *recall*, permitindo um melhor gerenciamento da cadeia de suprimentos (Manzini, Accorsi., 2013), aprimorando assim a qualidade da cadeia produtiva.

Conclusões

Os corte cárneos bovino *in natura* embalados e comercializados em supermercados apresentaram baixa adesão ao sistema de rastreabilidade, ademais, quando a informação estava presente não era completa. O sistema de rastreabilidade fornece credibilidade e um ponto importante seria a regulamentação no Brasil Explorar melhor a credibilidade fornecida por este sistema pode ser uma forma de agregar valor aos produtos e melhorar as informações fornecidas aos consumidores.

Referências

BATISTELLI, Juliana Carla de Oliveira Rodrigues; BATISTELLI, Igor José Carvalho; MENEZES, Flávio Luiz de; ARAËJO, Cláudio Vieira de. Estimativas de rastreabilidade e certificação da carne bovina no Brasil. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 4, p. 1-9, 10 mar. 2022. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.27079>.

LOPES, Marcos Aurélio et al. Fatores associados à percepção e atitude de consumidores de carne bovina com certificação de origem em Uberlândia, Minas Gerais. **Revista Ceres**, v. 64, n. 1, p. 31-39, 2017.

MACREADY, Anna L. et al. Consumer trust in the food value chain and its impact on consumer confidence: A model for assessing consumer trust and evidence from a 5-country study in Europe. **Food Policy**, v. 92, p. 101880, 2020.

MAGALHÃES, D. R.; CAMPO, M. D. M.; MAZA, M. T. Conhecimento, utilidade e preferências para informações de rastreabilidade de rótulos de carne bovina: uma análise de mercado transcultural comparando Espanha e Brasil. **Alimentos**, v. 10, n. 2, p. 232, 2021.

MANZINI, Riccardo; ACCORSI, Riccardo. The new conceptual framework for food supply chain assessment. **Journal of food engineering**, v. 115, n. 2, p. 251-263, 2013.



PERONDI, Luana Gonçalves. **Caminhos para facilitar a adesão da rastreabilidade bovina: uma abordagem da metodologia Delphi**. Trabalho de Pós-graduação (agronegócios)-Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados–MG, 2020.

AGRADECIMENTOS: As bolsas concedidas as pesquisadoras: bolsa PET/Zootecnia, bolsa de doutorado CAPES e bolsa de doutorado CNPq.

